

Samarco faz acordo vinculante com credores e acionistas para aprovar recuperação judicial

Por Cibelle Bouças, Valor - Belo Horizonte

Por Cibelle Bouças, Valor - Belo Horizonte

31/05/2023 22h34 Atualizado há 10 minutos

A **Samarco**, em recuperação judicial desde 2021, anunciou na noite desta quarta-feira (31) que firmou um acordo vinculante com suas sócias **Vale** e **BHP Billiton Brasil** e com credores que detêm mais de 50% dos títulos de dívida e dívidas bancárias sem cobertura da **Samarco** para aprovar seu plano de recuperação judicial.

O acordo estabelece os parâmetros da reestruturação da sua dívida por meio de um plano de reestruturação consensual, sujeito à aprovação da maioria dos credores e sujeito à homologação do Juízo da Recuperação Judicial. A assembleia geral de credores para apreciação do plano de recuperação judicial está prevista para os dias 16 e 23 de junho. A empresa negocia com credores dívidas da ordem de R\$ 50 bilhões.

A conciliação entre as partes foi conduzida pelo desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Moacyr Lobato, após dois meses de negociações.

Pelo acordo, a **Samarco** vai emitir até US\$ 3,566 bilhões em notas com vencimento em 2031 para alguns de seus credores financeiros que optarem por receber esses títulos em troca do cancelamento de seus créditos atuais.

O titular do crédito que optar por esse meio de pagamento vai trocar sua dívida existente por novas notas em uma proporção de 0,75 para 1 nova nota. As novas notas, com vencimento em junho de 2031, terão juros a taxas que vão variar de 9% a 9,5% e não terão garantia.

A **Samarco** poderá optar pelo pagamento de juros em espécie integralmente em 2025 e parcialmente em 2026 e 2027. Posteriormente todos os juros serão pagos em dinheiro.

Os credores financeiros também podem optar por um tratamento diferenciado, envolvendo um novo instrumento de dívida, com vencimento em 2035.

As partes também concordaram que acordos futuros com autoridades públicas brasileiras relacionadas à **Samarco** serão preservados.

Os pagamentos aos credores financeiros serão feitos ao longo do tempo, de acordo com a evolução operacional e a geração de fluxo de caixa da **Samarco**. O desembolso da **Samarco** para financiar a operação será limitada a US\$ 1 bilhão entre 2024 e 2030, com contribuições adicionais, dependendo do excesso de fluxo e caixa gerado pela mineradora. O saldo remanescente das ações de reparação será dividido igualmente entre a **Vale** e **BHP**.

"Para chegar a esse acordo, esforços foram feitos por todas as partes, com importantes concessões, para permitir um plano equilibrado e duradouro. Este acordo atende todos os envolvidos e garante a manutenção dos empregos e o papel social da **Samarco**", disse o diretor de reestruturação da **Samarco**, Luiz Fabiano Saragioto.

A **Vale** destacou em nota que a **Samarco** manterá uma estrutura enxuta com o plano de recuperação judicial.

Em nota, a **BHP** Brasil afirmou que o acordo representa "um importante marco para a **Samarco** em sua trajetória desde o rompimento da **barragem** de Fundão, bem como para os demais públicos de interesse".

"Os termos propostos fornecem à **Samarco** a flexibilidade e a independência financeira necessárias para expandir suas operações com segurança e sustentabilidade, bem como a continuidade do cumprimento de suas obrigações de reparação e compensação socioambientais relacionadas ao rompimento da **barragem** de Fundão", afirmou Carla Wilson, diretora-geral da **BHP** Brasil.

Site:

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/05/31/sam>

***arco-faz-acordo-vinculante-com-credores-e-acionistas-
para-aprovar-recuperao-judicial.ghtml***